



**AVANÇOS CIENTÍFICOS EM PEDIATRIA E CUIDADOS
NEONATAIS: EVIDÊNCIAS, INOVAÇÕES E PRÁTICAS NA SAÚDE
DA CRIANÇA E DO RECÉM-NASCIDO**

Cristiano Borges Lopes
Rebeca Alves Ferreira
Nery Moreira

ORGANIZADORES:
CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA ALVES FERREIRA NERY MOREIRA

CRÉDITOS DE PUBLICAÇÃO
Editora – Chefe:
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira

Projeto Gráfico:
Marlisson Kawan Dias Oliveira

Diagramação:
Cristiano Borges Lopes

Revisão:
Os Autores

FICHA CATOLOGRÁFICA:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Internacional de Pediatria e Cuidados
Neonatais (3. : 2026 : on-line)
Avanços científicos em pediatria e cuidados
neonatais [livro eletrônico] : evidências, inovações
e práticas na saúde da criança e do recém-nascido /
organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Alves
Ferreira Nery Moreira. -- Baixo, CE : Editora
Intelectus, 2026.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-986775-7-2

1. Neonatologia 2. Pediatria I. Lopes, Cristiano
Borges. II. Moreira, Rebeca Alves Ferreira Nery.
III. Título.

26-348748.0 CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

doi 10.36599/intele-978-65-986775-7-2

isbn 978-65-986775-7-2



CONSELHO EDITORIAL

Inaldo Kley do Nascimento Moraes
Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia (UESB)

Francisco Ronner Andrade da Silva
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

Bruna Rodrigues Martins de Jesus
Faculdade Maurício de Nassau
(UNINASSAU)

Érika Roberta Soares Lopes
Centro Universitário Mauricio de Nassau
(UNINASSAU)

Pedro Jonathan Sousa Araujo
Universidade Federal do Delta do
Parnaíba (UFDPAr)

Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira
Centro Universitário Santa Maria
(UNIFSM)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Eurides Vitoria Viana do Nascimento
Êmily Estéfane Gomes da Silva
Jordana Gonçalves Vilela Sousa
Maria Clara Andrade Torres Osório
Marcelo Augusto de Araújo Faustino
Eduarda Oliveira Bastos Spina
Larissa Sthefane Joseph Nascimento dos
Santos

Raniely de Souza Rosa
Ana Luíza Fabrício de Melo
Lara Lima Araújo
Silvia Maria Muniz de Barros
Vitor Menezes Dos Santos
Lara Lima Araújo
Tallyta Veras Rodrigues

MONITORES

Eurides Vitoria Viana do Nascimento
Fabiany do Nascimento de Lira
Benedicto
Maria Mileny Alves de Lima
Kailani dos Santos Freitas
Suemilly Coelho Feitosa
Letícia Goulart Eggert
Ana Clara Queiroz da Cruz
Michele da Silva dos Santos
Ellen Maria Moreira Machado
Thamiris Scardua da Costa Galetti
Laynara de Jesus Gama
Fernanda Balbino Peixoto
Anderson Kleyton Sales de Medeiros
Fernanda Dill

Iohrana Kefflin da Silva Santos
Nathália Almeida de Araújo
Anannda Vitória Bruno Ferreira
Celina Souza Dantas
Jovelina Ribeiro dos Santos
Camilla Martins
Maria Clara Saraiva Luz
Maria Júlia Cosendey Bortolucci
Laryssa dos Reis Costa
Maria Aparecida Raimundo e Silva
Kellyn Tavares Caetano
Alice Gabrielly Souza do Nascimento
Maria Clara Saraiva Luz
Brenda Carolinne Pereira Sabino
Grasiely Golfetto

AVALIADORES

Maria da Silva Soares
Valcilene Pires Xavier
Najla Gergi Krouchane
Maurilo de Sousa Franco
Matheus Gomes Andrade
Gabrielli de Oliveira Lima
Naila Carolaine Souza Silva
Andressa Ketly Costa Braga
Cícero Ricarte Beserra Júnior
Francisco Ronner Andrade da Silva
Tayna de Paula Furtado de Oliveira

APRESENTAÇÃO

O e-book **AVANÇOS CIENTÍFICOS EM PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS: EVIDÊNCIAS, INOVAÇÕES E PRÁTICAS NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO RECÉM-NASCIDO** consolida-se como uma produção técnico-científica voltada à difusão do conhecimento na área materno-infantil. A obra evidencia o compromisso acadêmico com a promoção da saúde da criança, contemplando desde o período neonatal até o desenvolvimento infantil, com base em práticas fundamentadas em evidências científicas atualizadas.

A presente edição reúne contribuições de pesquisadores, docentes, profissionais da saúde e acadêmicos, cujos estudos abordam aspectos relevantes e contemporâneos da pediatria e da neonatologia. Os conteúdos apresentados refletem a articulação entre teoria e prática, proporcionando uma análise crítica dos desafios assistenciais e das perspectivas de inovação no cuidado à criança.

Os capítulos contemplam eixos estruturantes para o avanço da área, incluindo terapias intensivas neonatais, segurança do paciente, incorporação de tecnologias em saúde, nutrição infantil, saúde mental no período neonatal, estratégias de imunização, humanização da assistência e fortalecimento das políticas públicas voltadas à primeira infância. Tais abordagens evidenciam a multidimensionalidade do cuidado e a necessidade de práticas integradas e interdisciplinares.

As produções científicas reunidas caracterizam-se pela diversidade temática, consistência metodológica e rigor analítico, contribuindo para o aprimoramento das práticas assistenciais e para a qualificação da formação em saúde. Ademais, reforçam o papel da pesquisa como instrumento fundamental para a tomada de decisão clínica e para a consolidação de evidências no campo da atenção materno-infantil.

Dessa forma, esta publicação configura-se como um relevante instrumento de apoio ao ensino, à pesquisa e à prática profissional, fomentando a construção e a disseminação do conhecimento científico. Espera-se que os conteúdos aqui apresentados estimulem reflexões críticas, subsidiem intervenções qualificadas e contribuam para o fortalecimento da assistência integral à saúde da criança.

DIREITOS AUTORAIS

Os organizadores do e-book **AVANÇOS CIENTÍFICOS EM PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS: EVIDÊNCIAS, INOVAÇÕES E PRÁTICAS NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO RECÉM-NASCIDO** declaram que a presente publicação representa uma cessão temporária e não exclusiva dos direitos autorais, limitada à divulgação científica dos trabalhos apresentados nesta obra.

A organização editorial e os responsáveis pela publicação não assumem responsabilidade solidária pela autoria, originalidade ou conteúdo dos materiais publicados, conforme previsto na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), no artigo 184 do Código Penal e no artigo 927 do Código Civil.

Os autores permanecem detentores dos direitos morais sobre suas obras, sendo incentivados a divulgar seus trabalhos em repositórios institucionais e bases de dados científicas, desde que respeitados os critérios de atribuição de autoria e citação da edição original do e-book. Ressalta-se que essa divulgação deve ser realizada sem fins lucrativos ou comerciais.

O e-book é de acesso aberto (open access) e, por isso, não é comercializado em nenhum meio, seja físico ou digital. Dessa forma, não há repasse financeiro de direitos autorais aos autores, uma vez que a publicação possui finalidade exclusivamente científica e educativa.

O conteúdo dos artigos publicados, bem como sua forma, correção e confiabilidade das informações, é de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição oficial da Editora Intellectus.

É permitido o download e o compartilhamento desta obra, desde que sejam atribuídos os devidos créditos aos autores e à Editora, sendo vedadas quaisquer alterações no conteúdo ou sua utilização para fins comerciais.

Todos os manuscritos incluídos nesta publicação foram previamente submetidos a um processo de avaliação cega por pares, conduzido por membros do Conselho Editorial da Editora Intellectus. A aprovação para publicação foi baseada em critérios rigorosos de neutralidade e imparcialidade acadêmica, garantindo a qualidade e a integridade científica das contribuições apresentadas.

Comissão Organizadora, BAIXIO – CE, 2026.

2026 BY EDITORA INTELECTUS

COPYRIGHT © EDITORA INTELECTUS

COPYRIGHT DO TEXTO © 2026 OS AUTORES

COPYRIGHT DA EDIÇÃO © 2026 EDITORA INTELECTUS

DIREITOS PARA ESTA EDIÇÃO CEDIDOS AO EDITORA INTELECTUS PELOS AUTORES.

OPEN ACCESS PUBLICATION BY EDITORA INTELECTUS



SUMÁRIO

USO EXCESSIVO DE TELAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	8
AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE PUBERDADE PRECOCE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO DE REVISÃO	16
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER AO LONGO DO CICLO VITAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO HUMANIZADO.....	24
IMPACTO DA ETIOLOGIA ESTRUTURAL NA RESPOSTA TERAPÊUTICA AO MAL EPILEPTICO REFRACTÁRIO PEDIÁTRICO	34
DISBIOSE INTESTINAL E PREDOMÍNIO DE FIRMICUTES COMO FATOR DE RISCO PARA OBESIDADE INFANTIL.....	42
EXANTEMA SÚBITO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ETIOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA, CLÍNICA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....	52
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES NO PÓS OPERATÓRIO DE CESARIANA.....	65
SARAMPO: REVISÃO INTEGRATIVA DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS, VIROLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE NO BRASIL.....	78
OBESIDADE INFANTIL: ENTRE A TERAPIA COMPORTAMENTAL E O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NA ERA DOS AGONISTAS DE INCRETINAS.....	92
ANÁLISE COMPARATIVA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM MENORES DE 1 ANO POR INFECÇÃO NAS REGIÕES DO BRASIL (2020-2025)	101
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA DOR DOS RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	110
HESITAÇÃO VACINAL NA INFÂNCIA COMO DESAFIO EMERGENTE PARA A SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	121
DESCONFORTO RESPIRATÓRIO EM NEONATOS: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E CONDUTAS CLÍNICAS NA PRÁTICA NEONATOLÓGICA	128
“POPCORN BRAIN” NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: NEUROBIOLOGIA DA HIPERESTIMULAÇÃO DIGITAL E SEUS IMPACTOS COGNITIVOS E EMOCIONAIS.....	138
PAPEL DA RIBOFLAVINA EM NEONATOS SUBMETIDOS À FOTOTERAPIA DEVIDO À ICTERÍCIA.....	147
USO DE TELAS E SUAS REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	154
IMPACTOS DO USO DE TELAS NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL	163

SARCOPENIA NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS, FÍSICAS E METABÓLICAS	171
MECANISMOS EPIGENÉTICOS DA PROGRAMAÇÃO METABÓLICA DURANTE OS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	177
EXPOSIÇÃO PRECOCE A TELAS E SUAS IMPLICAÇÕES NAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM CRIANÇAS	185
CUIDADOS PALIATIVOS EM NEONATOS E LACTENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS: EPIDEMIOLOGIA E DESAFIOS NO BRASIL.....	194
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DA ENZIMA GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE	204
HEMORRAGIA PÓS-PARTO E SUA RELAÇÃO COM A MORBIMORTALIDADE MATERNA.....	219
CONSEQUÊNCIAS DA PLACENTA PRÉVIA NA MORBIDADE MATERNA E FETAL.....	230
REPERCUSSÕES DA INSUFICIÊNCIA ISTMOCERVICAL NA EVOLUÇÃO DA GESTAÇÃO: IMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E PERINATAIS.....	239
ASPECTOS CLÍNICOS DA ADENOMIOSE NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER	248

CAPÍTULO 26

ASPECTOS CLÍNICOS DA ADENOMIOSE NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER

CLINICAL ASPECTS OF ADENOMYOSIS AND ITS IMPACT ON WOMEN'S QUALITY OF LIFE

EDESIO ABRANTES DE CARVALHO JUNIOR

Acadêmico de Medicina pela FCM AFYA.

HELDERLENE SILVA DO ROSÁRIO

Enfermeira, especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade Madre Tereza.

TAMIRES ALMEIDA BEZERRA

Assistente social, especialista em Saúde da Mulher.

IVANA CARLA SILVA VIEIRA

Enfermeira pela Faculdade CESMAC do Sertão.

JULIANA ALVARENGA ROSA

Médica pela UNINOVAFAPÍ.

VANNESSA DE AZEVEDO CASTRO SILVA

Acadêmica de Medicina pela UNICEUMA.

ANNA VIRNA NEVES BOMFIM DE SOUSA

Médica pela Faculdade Ages de Medicina de Irecê.

ISADORA FORTES SAMPAIO JUCHEM

Médica pela UPE/CDE.

MYRELLA EVELYN NUNES TURBANO

Afya Paraíba.

REBECA ALVES FERREIRA NERY MOREIRA

Enfermeira, especialista em Saúde da Mulher pela Faculdade Venda Nova do Imigrante –FAVENI, ES, Brasil.

DOI: 10.36599/intele-978-65-986775-7-2_026

RESUMO

Objetivo: Analisar as evidências científicas acerca dos aspectos clínicos da adenomiose e suas repercussões na qualidade de vida das mulheres. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada em julho de 2026 nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online, PubMed/MEDLINE e Scopus. A estratégia de busca utilizou descritores controlados e palavras-chave relacionados à adenomiose, dor pélvica e sangramento uterino, combinados por operadores booleanos. Foram considerados artigos completos publicados entre 2021 e

2026, nos idiomas português e inglês. Após as etapas de identificação, triagem, leitura dos títulos e resumos, avaliação dos textos completos e aplicação dos critérios de elegibilidade, oito estudos foram incluídos na análise. **Resultados:** Os achados evidenciaram que a adenomiose apresenta manifestações clínicas heterogêneas, destacando-se dismenorreia, menorragia, dor pélvica e alterações relacionadas à função reprodutiva. Verificou-se ainda que a doença pode apresentar repercussões sobre a fertilidade e interferir no cotidiano e no bem-estar das mulheres. Os resultados também reforçaram a importância do diagnóstico adequado, da avaliação individualizada e do acompanhamento contínuo. **Conclusão:** A adenomiose apresenta repercussões que ultrapassam as alterações uterinas, podendo comprometer aspectos clínicos, reprodutivos e relacionados à qualidade de vida. Portanto, recomenda-se uma abordagem integral e individualizada, além do desenvolvimento de novas pesquisas que avaliem especificamente os diferentes domínios da qualidade de vida dessas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Adenomiose; Qualidade de Vida; Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific evidence regarding the clinical aspects of adenomyosis and its repercussions on women's quality of life. **Methods:** This is an integrative literature review with a descriptive approach, conducted in July 2026 in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature database, Scientific Electronic Library Online, PubMed/MEDLINE, and Scopus. The search strategy used controlled descriptors and keywords related to adenomyosis, pelvic pain, and uterine bleeding, combined using Boolean operators. Full-text articles published between 2021 and 2026 in Portuguese or English were considered. After identification, screening, title and abstract assessment, full-text evaluation, and application of eligibility criteria, eight studies were included in the analysis. **Results:** The findings showed that adenomyosis has heterogeneous clinical manifestations, particularly dysmenorrhea, menorrhagia, pelvic pain, and reproductive function alterations. The disease may also affect fertility and interfere with women's daily activities and well-being. The results further emphasized the importance of accurate diagnosis, individualized assessment, and continuous follow-up. **Conclusion:** Adenomyosis has repercussions that extend beyond uterine alterations and may compromise clinical, reproductive, and quality-of-life dimensions. Therefore, an integrated and individualized approach is recommended, together with further research specifically assessing the different domains of quality of life among women with adenomyosis.

KEYWORDS: Adenomyosis; Quality of Life; Women's Health.

INTRODUÇÃO

A adenomiose constitui uma doença ginecológica benigna caracterizada pela presença de glândulas e estroma endometriais no interior do miométrio, condição que pode ocasionar alterações estruturais e funcionais no útero. Embora os mecanismos envolvidos em sua fisiopatologia ainda não estejam completamente esclarecidos, avanços nas estratégias diagnósticas têm contribuído para ampliar o reconhecimento da doença na prática ginecológica, especialmente por meio da ultrassonografia transvaginal e da ressonância magnética. Nesse contexto, a adenomiose apresenta manifestações clínicas heterogêneas, podendo ocorrer de forma assintomática ou associada a diferentes intensidades de sintomas, o que contribui para a complexidade do diagnóstico e do manejo clínico (Veneroso; Vasconcelos; Requeijo, 2023; Lacerda *et al.*, 2024).

Além disso, as manifestações clínicas da adenomiose podem incluir dismenorreia, sangramento uterino anormal, dor pélvica e alterações relacionadas à função reprodutiva. A apresentação clínica, entretanto, pode variar entre as mulheres, sendo influenciada pelas características e pela extensão da doença. Essa heterogeneidade contribui para que a condição seja reconhecida de maneira distinta na prática clínica, tornando necessária uma avaliação individualizada. Ademais, a relação entre os achados morfológicos e a intensidade das manifestações clínicas ainda apresenta aspectos que demandam maior investigação, reforçando a importância de uma abordagem que considere tanto os elementos diagnósticos quanto as repercussões sintomáticas da doença (Camello; Carvalho; Lacerda, 2025). Dessa maneira, a avaliação clínica deve ultrapassar a identificação das alterações anatômicas, contemplando também a intensidade dos sintomas e suas possíveis repercussões sobre a vida das mulheres (Santulli *et al.*, 2025).

Nesse sentido, a qualidade de vida constitui uma dimensão relevante na avaliação das repercussões da adenomiose, sobretudo diante da possibilidade de ocorrência de sintomas ginecológicos persistentes e alterações relacionadas à saúde reprodutiva. A presença de manifestações como dor e sangramento uterino anormal pode representar importante carga clínica para as mulheres, enquanto as alterações relacionadas à fertilidade acrescentam uma dimensão reprodutiva à experiência da doença. Nessa perspectiva, estudos sobre a adenomiose apontam que suas repercussões não se restringem às alterações uterinas, alcançando aspectos relacionados à saúde reprodutiva e ao bem-estar feminino. Entre esses aspectos, destaca-se a infertilidade, que pode constituir uma importante consequência associada à doença e interferir nas experiências reprodutivas das mulheres (Nogueira *et al.*, 2024; Camello; Carvalho; Lacerda, 2025).

Diante disso, torna-se fundamental ampliar a compreensão acerca dos aspectos clínicos da adenomiose e de suas repercussões na qualidade de vida das mulheres, considerando a diversidade de manifestações apresentadas e a possibilidade de comprometimento de diferentes dimensões da saúde feminina. A identificação adequada dos sinais e sintomas, associada à utilização de métodos diagnósticos apropriados e à avaliação individualizada, pode contribuir para o reconhecimento da doença e para a definição de estratégias de cuidado mais adequadas (Veneroso; Vasconcelos; Requeijo, 2023; Lacerda *et al.*, 2024). Assim, investigar a relação entre as manifestações clínicas da adenomiose e suas repercussões na vida das mulheres mostra-se relevante para ampliar o conhecimento científico sobre a condição e subsidiar uma assistência ginecológica integral e centrada nas necessidades femininas. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas acerca dos aspectos clínicos da adenomiose e suas repercussões na qualidade de vida das mulheres.

MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a

qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: “Quais são as evidências científicas acerca dos aspectos clínicos da adenomiose e de suas repercussões na qualidade de vida das mulheres?”.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a revisão integrativa da literatura.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Mulheres com adenomiose.
I	Interesse	Adenomiose e suas manifestações clínicas.
C	Contexto	Mulheres sem adenomiose ou diferentes graus/manifestações da doença.
O	Abordagem	Qualidade de vida.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período do mês de julho de 2026, e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Adenomiose *AND* ("Dor Pélvica" *OR* "Sangramento Uterino"), resultando em um conjunto inicial de 202 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2021-2026), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 68, dos quais apenas 08 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.



**EDITORA
INTELLECTUS**
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



III CPCN
III CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS

Quadro 2: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

BASES DE DADOS	DESCRITORES	TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS
LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE E SCOPUS.	Adenomiose AND ("Dor Pélvica" OR "Sangramento Uterino").	08

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a adenomiose apresenta características clínicas heterogêneas, constituindo uma condição ginecológica que pode manifestar-se por diferentes sinais e sintomas e apresentar repercussões sobre a saúde reprodutiva. Entre os principais aspectos descritos na literatura, destacam-se a dismenorreia, a menorrágia e outras alterações relacionadas ao sangramento uterino, além de possíveis implicações sobre a fertilidade. Essa diversidade clínica pode dificultar a caracterização da doença, sobretudo diante da variabilidade de sua apresentação e da associação com outras condições ginecológicas. Nesse sentido, Viana *et al.* (2023) ressaltam as implicações da adenomiose sobre a fertilidade e os resultados das técnicas de reprodução assistida, enquanto Hurni *et al.* (2026) investigaram a associação entre a adenomiose da camada miometrial interna e a endometrite crônica, contribuindo para a compreensão de possíveis associações clínicas relacionadas à doença.

Além disso, os achados demonstraram que a sintomatologia da adenomiose não deve ser analisada de maneira isolada, uma vez que diferentes manifestações podem coexistir e apresentar diferentes níveis de intensidade. A dor, particularmente a dismenorreia, e as alterações relacionadas ao sangramento menstrual constituem manifestações de relevância clínica, podendo interferir no cotidiano das mulheres e motivar a busca por assistência especializada. Paralelamente, a compreensão da gravidade da doença também envolve características relacionadas à sua apresentação morfológica e à evolução dos sintomas. Bock *et al.* (2026) discutem a possível associação entre o número cumulativo de menstruações e a gravidade da adenomiose avaliada por ultrassonografia, contribuindo para a compreensão dos fatores relacionados à expressão da doença. Dessa forma, a avaliação clínica individualizada torna-se fundamental para identificar a extensão dos sintomas e compreender suas possíveis repercussões.

Nesse contexto, outro aspecto de significativa importância identificado na literatura refere-se às repercussões da adenomiose sobre a saúde reprodutiva. A doença pode estar associada a alterações relacionadas à fertilidade, constituindo uma preocupação relevante para mulheres em idade reprodutiva. Nessa perspectiva, Viana *et al.* (2023) analisaram as implicações da adenomiose sobre a fertilidade e os resultados das técnicas de reprodução assistida, evidenciando a importância de considerar a dimensão reprodutiva durante a avaliação das mulheres acometidas pela doença. Essa relação demonstra que as repercussões da adenomiose ultrapassam as manifestações ginecológicas, podendo alcançar aspectos relacionados ao planejamento reprodutivo e às expectativas das mulheres em relação à maternidade. Assim,

o acompanhamento deve contemplar não somente o controle das manifestações clínicas, mas também as necessidades reprodutivas individuais (Otgontuya *et al.*, 2026).

Ademais, a literatura analisada permite compreender que a qualidade de vida deve ocupar posição central na avaliação das mulheres com adenomiose, uma vez que a repercussão da doença não pode ser mensurada exclusivamente por parâmetros anatômicos ou diagnósticos. A persistência de sintomas como dismenorreia e menorragia pode representar importante carga clínica, especialmente quando ocorre de maneira recorrente e interfere nas atividades cotidianas. Nesse sentido, Otgontuya *et al.* (2026), ao analisarem a efetividade do tratamento da dismenorreia e da menorragia em mulheres com adenomiose e mioma, reforçam a relevância do controle dessas manifestações para o manejo clínico da doença. A partir dessa perspectiva, torna-se importante considerar a experiência individual da mulher, incluindo a intensidade e a frequência dos sintomas, evitando uma abordagem exclusivamente centrada nos achados de exames de imagem.

Por conseguinte, os resultados reforçam a necessidade de uma abordagem clínica integral, capaz de articular diagnóstico, avaliação dos sintomas, tratamento e acompanhamento longitudinal. A identificação adequada da adenomiose depende da integração entre história clínica, manifestações apresentadas e métodos de investigação, considerando que a doença pode apresentar diferentes formas de expressão. Yue *et al.* (2026) investigaram a associação entre o índice de inflamação imune sistêmica e a adenomiose, contribuindo para o conhecimento acerca dos mecanismos e fatores associados à doença, enquanto Lin *et al.* (2026) avaliaram experimentalmente a inibição da via de sinalização Sonic Hedgehog como estratégia relacionada à redução da adenomiose, evidenciando a busca por novas possibilidades terapêuticas. Dessa maneira, o cuidado deve ser individualizado, levando em consideração não apenas a presença da doença, mas também a intensidade dos sintomas, as expectativas da mulher e as possíveis repercussões sobre sua saúde reprodutiva e qualidade de vida.

Por fim, a discussão dos achados evidencia que a adenomiose representa uma condição de relevância para a saúde feminina, especialmente em razão de sua apresentação clínica variável e das possíveis repercussões associadas à dor, ao sangramento uterino e à função reprodutiva. A análise da literatura demonstra, portanto, que compreender a doença exige uma perspectiva ampliada, na qual os aspectos clínicos estejam articulados às experiências e necessidades individuais das mulheres. Embora os estudos contribuam para o conhecimento acerca da doença, ainda se observa a necessidade de ampliar as investigações especificamente voltadas à mensuração da qualidade de vida de mulheres com adenomiose, especialmente por meio de instrumentos validados e estudos que relacionem a intensidade dos sintomas aos diferentes domínios do bem-estar. Assim, o fortalecimento das evidências sobre essa temática poderá contribuir para qualificar o diagnóstico, o planejamento terapêutico e a assistência integral às mulheres com adenomiose (Bahçeci; Ay; Energin, 2026; Torre *et al.*, 2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permitiu compreender que a adenomiose constitui uma condição ginecológica de importante repercussão clínica, caracterizada por manifestações que podem variar em intensidade e apresentação entre as mulheres. Nesse sentido, sintomas como dismenorreia, menorragia, dor pélvica e alterações relacionadas à função reprodutiva destacam-se entre os principais aspectos identificados na literatura, evidenciando que a doença ultrapassa as alterações estruturais do útero e pode repercutir em diferentes dimensões da saúde feminina.

Além disso, os achados demonstraram que a variabilidade clínica da adenomiose representa um desafio para o reconhecimento e o manejo da doença. A associação entre manifestações sintomáticas, características morfológicas e condições ginecológicas concomitantes reforça a necessidade de uma avaliação individualizada, capaz de integrar história clínica, sintomas apresentados e métodos diagnósticos. Dessa maneira, o acompanhamento adequado torna-se essencial para favorecer a identificação precoce da condição e direcionar estratégias terapêuticas compatíveis com as necessidades de cada mulher.

Nesse contexto, destaca-se também a relevância das repercussões da adenomiose sobre a saúde reprodutiva, especialmente diante de sua possível associação com alterações da fertilidade. Tal aspecto evidencia a importância de incorporar as expectativas e os projetos reprodutivos das mulheres ao planejamento assistencial, garantindo uma abordagem que não se limite ao controle dos sintomas.

Ademais, a qualidade de vida deve ser considerada um componente fundamental da assistência às mulheres com adenomiose. O impacto da dor, do sangramento uterino e das alterações reprodutivas demonstra a necessidade de ampliar a avaliação para além dos achados clínicos e anatômicos. Portanto, uma assistência integral, humanizada e centrada na mulher pode favorecer melhores estratégias de diagnóstico, tratamento e acompanhamento.

Em síntese, embora os estudos analisados contribuam para ampliar a compreensão da adenomiose, ainda são necessárias pesquisas que avaliem de maneira mais específica sua influência sobre os diferentes domínios da qualidade de vida, utilizando instrumentos validados e abordagens multidimensionais. Assim, o fortalecimento das evidências científicas poderá subsidiar práticas assistenciais mais qualificadas e contribuir para o reconhecimento da adenomiose como uma condição que demanda atenção integral à saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

BAHÇECI, P.; AY, O.; ENERGIN, H.. Clinicopathologic prognostic factors and the role of adenomyosis in endometrial cancer: A 25-year single-center experience. **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology**, v. 325, p. 115284, set. 2026.

BOCK, EVA. J. E. DE. *et al.* A hypothesis on the aetiology of adenomyosis: is there an association between cumulative number of menstruations and severity of adenomyosis on ultrasound? **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology**: X, v. 31, p. 100472, set. 2026.

CAMELLO, N. R.; CARVALHO, A. B.; LACERDA, C. M. Adenomiose: atualizações nos fatores de risco, manifestações clínicas e impactos na qualidade de vida. **Journal Archives of Health**, v. 6, n. 4, p. e2904, 14 ago. 2025.

HURNI, Y. *et al.* Association between adenomyosis of the inner myometrial layer and chronic endometritis: a retrospective cohort study. **Reproductive BioMedicine Online**, p. 105895, jul. 2026.

LACERDA, J. M. DE. O. *et al.* Adenomiose: uma revisão sistemática do tratamento médico. **Journal Archives of Health**, v. 5, n. 3, p. e1898, 23 jul. 2024.

LIN, Z. *et al.* Inhibition of Sonic Hedgehog signaling pathway by GANT61 alleviates adenomyosis by suppressing epithelial-to-mesenchymal transition, cell migration and proliferation. **Tissue and Cell**, v. 102, p. 103581, out. 2026.

NOGUEIRA, R. A. *et al.* Os efeitos da adenomiose uterina na infertilidade feminina. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, v. 3, n. 2, p. 1878–1893, 13 set. 2024.

OLIVEIRA, L. L. F. DE; MELO, J. H. A. DE. Endometriose sob o olhar da enfermagem: impactos físicos e emocionais na vida da mulher. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 12, p. e22700, 4 dez. 2025.

OTGONTUYA, A. *et al.* Improving the symptoms of dysmenorrhea and menorrhagia of women with adenomyosis and myoma in short- and long-term treatment effectiveness of microwave ablation: A systematic review and meta-analysis. **Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology**, v. 65, n. 2, p. 188–197, mar. 2026.

RITA, DILENE DE ALMEIDA SANTA; ALMEIDA, J. D. R. DE. Impactos do climatério na qualidade de vida das mulheres: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 9, n. 4, p. e88482, 29 jul. 2026.

SANTULLI, P. *et al.* Adenomyosis: the missed disease. **Reproductive BioMedicine Online**, v. 50, n. 4, p. 104837, abr. 2025.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

TORRE, F. L. *et al.* Adenomyosis is associated with proliferative endometrial disorders. **F&S Science**, v. 7, n. 3, p. 260–264, maio 2026.

VENEROSO, A. A.; VASCONCELOS, J. V. D.; REQUEIJO, M. J. R.. Atualizações acerca da Adenomiose: evolução dos dados epidemiológicos, do diagnóstico e do tratamento nos últimos anos. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 7, p. e20012742804–e20012742804, 3 ago. 2023.

VIANA, L. B. *et al.* Adenomiose e suas implicações sobre a fertilidade e sobre os resultados das técnicas de reprodução assistida (TRA). **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 33, 2023.

YUE, C. *et al.* A multicenter observational study of the association between systemic immune inflammation index and adenomyosis. **iScience**, v. 29, n. 5, p. 115721, maio 2026.